

NOTA DE IMPRENSA

## **Estudo de impacto do “Programa Mobilizador de I&D para a Prevenção e Combate de Incêndios Florestais” analisa os resultados de projetos de investigação apoiados pela FCT**

- Relatório produzido pelo CoLAB ForestWISE foi apresentado a 18 de setembro e já está disponível
- Webinar “Percurso para o impacto: Benefícios da investigação científica para a gestão dos fogos rurais” reuniu representantes da academia, dos setores público e privado e da sociedade civil
- Foram investidos 15 M€ em 56 Projetos no âmbito do Programa de I&D para a prevenção e combate de incêndios florestais, promovido pela FCT entre 2017 e 2019

O Relatório “Programa Mobilizador de I&D para a Prevenção e Combate de Incêndios Florestais – percurso para o impacto”, foi apresentado no passado dia 18 de setembro, no *webinar* “Percurso para o impacto: Benefícios da investigação científica para a gestão dos fogos rurais”.

Este Estudo dá a conhecer a análise dos resultados produzidos e a avaliação de impacto, dos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do [Programa de I&D para a prevenção e combate de incêndios florestais](#), promovido pela FCT entre 2017 e 2019, e que foi criado pela [Resolução de Conselho de Ministros n.º 159/2017](#), na sequência dos grandes incêndios de 2017. Através deste concurso, a FCT financiou [56 projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico](#), num investimento de cerca de 15 milhões de euros.

A organização deste evento esteve a cargo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e do [CoLAB ForestWISE](#), – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, responsável pela produção do Relatório que já está [disponível para consulta](#).

O [webinar](#), que contou com mais de 100 participantes, promoveu um debate relevante, útil e atual, numa mesa-redonda moderada por José Manuel Mendonça, Diretor do INESC TEC e Professor Emérito da Universidade do Porto. Sob o tema “transferência e apropriação de resultados da investigação como motor para o impacto para a sociedade”, participaram nesta mesa-redonda Daniela Fraga, Adjunta do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, Luís Fontes, Gestor de Investigação e Desenvolvimento da Altri Florestal, Manuela Pintado, Professora Catedrática da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, e Paulo Lucas, Membro da Direção da Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável.

Neste momento de reflexão e partilha de experiências, foi possível explorar diferentes perspetivas sobre a evolução da articulação entre entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e as diversas organizações da sociedade, identificando desafios e oportunidades associados a este processo. Adicionalmente, foram discutidos os fatores-chave que podem suportar estratégias para reforçar a transferência e apropriação dos resultados da investigação aplicada, com o objetivo de aumentar o seu impacto na sociedade.

O Programa de I&D para a prevenção e combate de incêndios florestais teve como missão promover atividades de investigação e inovação orientadas para a solução de problemas concretos e a difusão do conhecimento para uma mobilização cidadã, numa perspetiva de cultura científica ativa nas diversas dimensões do planeamento, gestão e valorização da floresta, bem como na prevenção e combate de incêndios rurais.

**Lisboa, 25 de setembro de 2025**  
**Gabinete de Comunicação da FCT**  
[gabcom@fct.pt](mailto:gabcom@fct.pt) | [www.fct.pt](http://www.fct.pt)